

22 de novembro

PROVAÇÕES

Não sobreveio a vocês nenhuma tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar; pelo contrário, juntamente com a tentação proverá livramento, para que vocês a possam suportar. 1 Coríntios 10:13

Qual é o limite da dor? Seria a tentação algo que justifica nossa falha? Segundo o versículo de hoje, creio que não. Em todo o capítulo, Paulo explica como alguém é capaz de resistir à tentação. Depois de advertir contra a soberba espiritual no verso 12, que diz: “aquele que pensa estar em pé veja que não caia”, ele passa ao encorajamento. É como se dissesse: “vocês não precisam se desesperar.”

Deus permite as provas, mas Ele cuida para que nenhum obstáculo impeça a caminhada de fé. É como se Deus abrisse uma estrada, cabendo a cada um de nós andar nela. Deus controla as circunstâncias, mas somos nós que as usamos para o bem ou para o mal. É aí que reside a nossa responsabilidade, mesmo que algumas vezes recebamos consequências da ação de outros.

Imagine que um sujeito bêbado atropela uma menina. Os pais não têm responsabilidade pela tragédia, mas pelo que farão a partir do que aconteceu. Isso pertence a eles. Sei da história de um pai que surpreendeu a todos ao “agradecer” pela morte de seu filho em um assalto. “Está doendo muito”, disse ele, “mas agradeço porque meu filho foi o que tomou o tiro e não o que empunhava a arma.”

A vida é cheia de expectativas, anseios, preocupações e ansiedades. Olhando para o passado, a despeito das vitórias e fracassos, você está aqui lendo essa mensagem e tendo a chance de escrever um futuro com Deus. Ele o livrou de coisas que você nem imagina!

Sim, eu sei que você sofreu, mas também sei que você já foi beneficiado. Já pensou quantas vezes Deus lhe concedeu o alimento, o ar para respirar, um lugar para descansar, pessoas com quem compartilhar momentos e, acima de tudo, a alegria de sonhar com a vida eterna? E ainda que você não tenha nenhum desses benefícios, só de estar vivo e ler isso significa que você pode ter esperança. Coloque seu foco na promessa futura de Deus, pois sua dor tem data para acabar. Se não agora, certamente será na volta de Jesus.